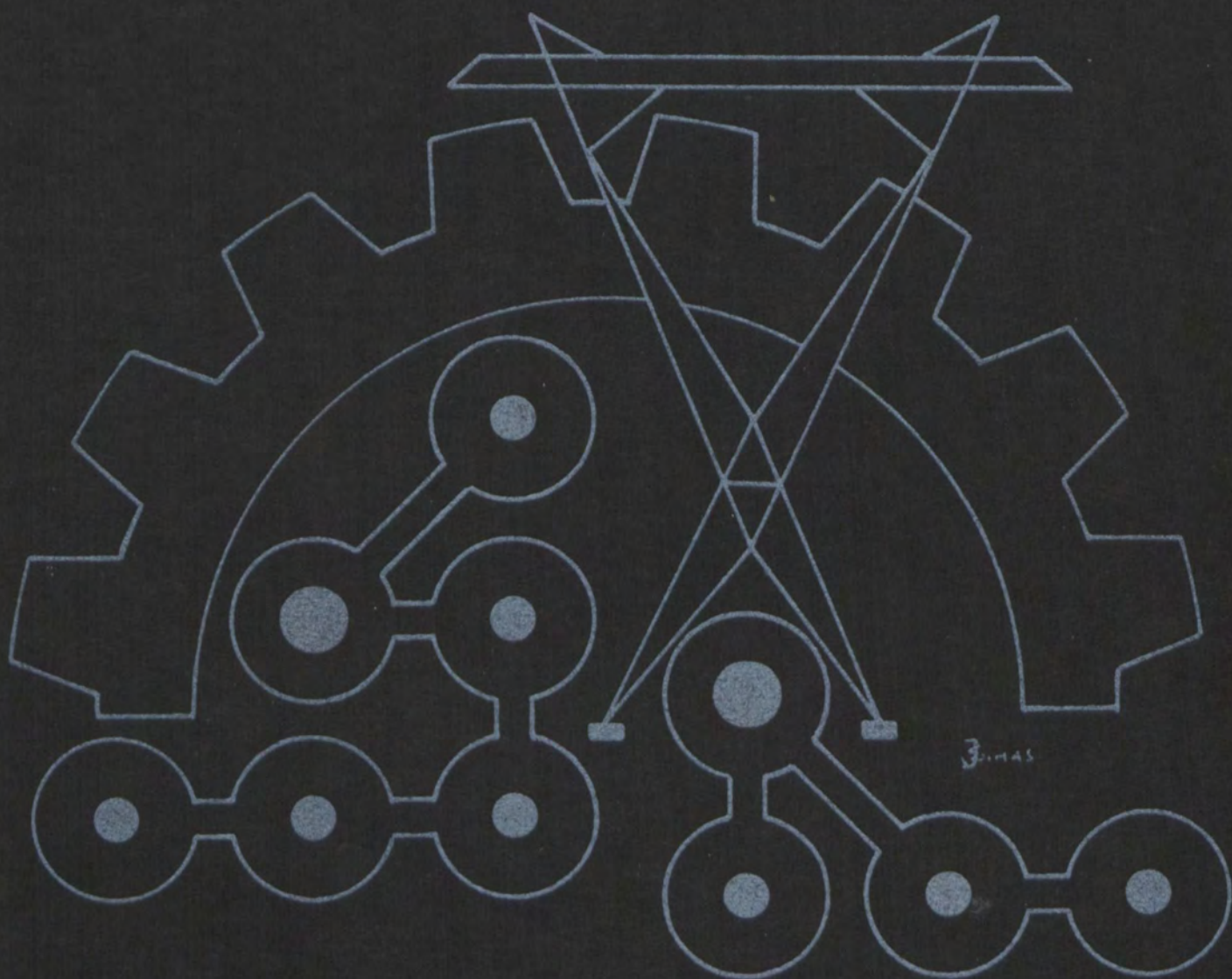


T M P E



FINALISTAS

77-78

"NÓS SOMOS ESTES,"

- 32 - JORGE DOMINGUES LOPES
- 35 - CARLOS ALVES CATARINO BOAVENTURA
- 104 - LUÍS NUNES DA FONSECA
- 137 - JÚLIO ARMINDO ANICETO PIRES
- 146 - RUI MANUEL DO VAL FERREIRA
- 159 - JOSÉ MÁRIO DA SILVA MOURA
- 162 - FRANCISCO JOSÉ PALMA AUGUSTO
- 168 - JÚLIO ANTÔNIO LESTON BANDEIRA
- 239 - JOÃO PEDRO SOBRINHO DE PASSOS SIMAS
- 241 - JOSÉ FERNANDO MONTEIRO LOPES
- 242 - FRANCISCO JOSÉ BERNARDO PREGO
- 279 - CARLOS ALBERTO DIAS TEIXEIRA
- 291 - JOSÉ EDUARDO LOURENÇO CORREIA ANDRADE
- 300 - ANTÔNIO MANUEL DA COSTA SEMIÃO
- 332 - JORGE MANUEL TORMENTA PEREIRA TOMÉ
- 349 - JOSÉ ANTÔNIO DUARTE FERREIRA
- 351 - CARLOS MANUEL ROSADO FIGUEIRA
- 366 - JOAQUIM ANTÔNIO LINO DOS SANTOS DE OLIVEIRA
- 371 - ALEXANDRE PEDRO FERREIRA MARTINS BAPTISTA
- 407 - JOÃO LOURENÇO FERREIRA MARTINS BAPTISTA





QUARTO 5
BOITE
SESSÕES DE KING

VERÃO QUENTE -75°
A GOLPADA.

MAS QUEM É
QUE SABE, ÉS
TU OU EU?
ENTÃO CALA-TE!!

O' VELHA, TAMBÉM POSSO IR?
- PODES IR MAS É À...

1 ENTUPIR
O TUBO DE ESCA
4 NÉSPERAS DO ZÉ DO M
6 BOLO REI

CHEFE DO
BATALHÃO
CHEFE DOS LANCHES
CHEFE DA ESPECIAL
CHEFE DE TURMA

LEI...IA

PILÃO

LISBOA MADRID

ULTRAMAR

GINÁSIO

MATA DE
BENFICA

GUARDA

PISTAS

PEDROGÃO

SEITA DOS
CONVÍVIDOS

BÍBLIA

GINÁSTICA

ATLETISMO (COMPLETO)

BASQUETEBOL

HIPISMO

23ª ÉPOCAS

SENHORAS "GULAS"

* O' SR. ENG. MAS...
ASSIM OS GÃS TÃ-
BEM OUVEM MÚSICA...

* - O' 32, SABE O QUE
É O ZIGORAT?

- SEI, FOI UM REI PIRSA

* FINS DE SEMANA
NOS TELHADOS

* GRITINHOS

* GASTO DE CHATEAR
O SECO...

* - SR. CORONEL, NÃO
PERCEBI!

- SEU ESTÚPIDO, MAS
ISTO É INFANTIL...

- PRONTO, JÁ PERCEBI

FRANCISCO
ZAMBUJAL

JORGE DOMINGUES LOPES
(Curso Superior de Máquinas)

I

PEDRÃO FOI O TEU BERÇO
O PILÃO O TEU LAR
JÁ LÁ VÃO QUASE ONZE ANOS
QUE PARA AQUI TE VIMOS ENTRAR

II

LOGO QUE AO PILÃO CHEGOU
NAS VISTAS ELE QUIS DAR
A HISTÓRIA DO "PEIXE COM PENAS"
COMEÇOU POR NOS CONTAR.

III

DEPOIS FOI A DA RAPOSA
QUE IA COMER PEIXE AO MAR
O "VELHA" AS HISTÓRIAS CONTAVA
E NÓS RIAMOS SEM PARAR

IV

DOS ESTUDOS NÃO GOSTAVA
DE ESTAR PARADO TAMBÉM NÃO
EM MUITAS FARRAS ENTRAVA
ATÉ QUE APANHOU SEPARAÇÃO

V

NAS AULAS QUE CONFUSÃO-
QUANDO ELE SE LEVANTAVA
SR. ENGENHEIRO A MINHA DÚVIDA
É QUE NÃO PERCEBI NADA

VI

COMO JÁ TINHA 2 CHUMBOS
FOI FORÇADO A ESTUDAR
PARA DE MAU ALUNO
PASSAR A REGULAR

VII

NOS DESPORTOS CAMPEÃO
MUITO Cedo TE INICIASTE
COM UMA VARA DE PINHEIRO
TRÊS METROS SALTASTE

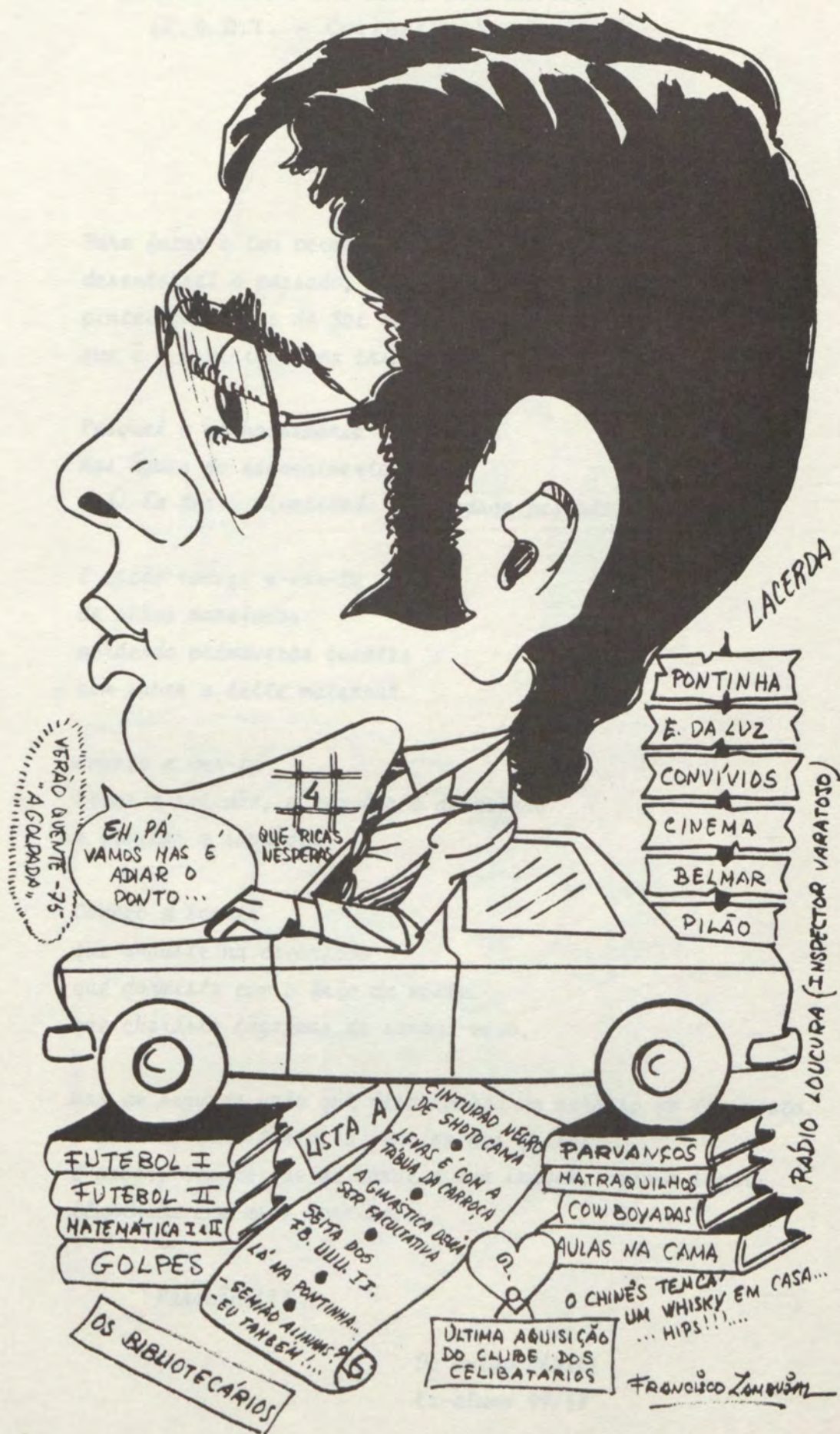
VIII

O AMOR Cedo CHEGOU
NÃO É QUE ANDASSE ATRÁS DELAS
UMA SEU CORAÇÃO APANHOU
LÁ P'ROS LADOS DE ODIVELAS

IX

MAS NO FIM DISTO TUDO
MUITA COISA VAIS RELEMBRAR
COM O "SIMAS" E O "AUGUSTO"
PODERÁS SEMPRE CONTAR.

FELICIDADES



VERÃO ADEANTE - 75
"AGOLPADA"

EH, PA'
VAMOS NAS E
ADIAR O
PONTO...

4
QUE RICAS
NESPERS

PONTINHA
E. DA LUZ
CONVÍVIDOS
CINEMA
BELMAR
PIÃO

FUTEBOL I
FUTEBOL II
MATEMÁTICA I & II
GOLPES

LISTA A
CINTURÃO NEGRO
DE SHOTO CANA
LEVAS E CON A
TÁBUA DA CARROÇA
A GINÁSTICA DEBIA
SER FACULTATIVA
SEBITA DOS
T.B. ULLI-JI.
LÁ NA PONTINHA...
- SENIÃO ALINHADO...
- EU TAMBÉM!

PARVANÇOS
MATRAQUILHOS
COWBOYADAS
AULAS NA CAMA

ÚLTIMA AQUISIÇÃO
DO CLUBE DOS
CELIBATÁRIOS

O CHINÊS TENCA
UM WHISKY EM CASA...
... HIPS!!!...

OS BIBLIOTECÁRIOS

LACERDA
RÁDIO LOUCURA (INSPECTOR VARATOJO)

FRANCISCO ZAMBONI

CARLOS ALVES CATARINO BOAVENTURA

(C.S.E.T. - Correntes Fracas)

Para fazer o teu poema,
desenterrei o passado, limpei o pó das recordações, e
pintei com raios de Sol essa herança
que é o espírito duma criança.

Pesquei a minha memória que nadava
nas águas do esquecimento,
e fi-la ter a vivacidade da verdade passada.

E então começo a ver-te
de olhos marejados
mordendo primaveras quentes
com saber a leite maternal.

Começo a ver-te
beber a solidão, a engolir o desespero
a vomitar a saudade.

Começo a sentir
que andaste na escuridão
que dormiste com o frio da noite
que choraste lágrimas de sangue vivo.

Mas em seguida vejo que desabrochou um sorriso no teu rosto,
o sorriso da vitória, o sorriso dos fortes.
E sabes, sempre que me surge a tua imagem, vejo-a sempre
iluminada com esse sorriso...

Parabéns!!!

Do amigo DANIEL

Ex-aluno 99/68

... E EU TENHO
ALGUM DINHEIRO
EMPATADO NISSO?

MÓNICA,
ACHAS QUE
SOU CHATO?

PIELAS SENTIMENTAIS
(DE VINHO VERDE)

SUSPENSOES
INJUSTAS

OCUPADO

ERA UMA VEZ
UMA MENINA
DE ODIVELAS

VERAD QUENTER
75. A GOLPADA

PONHA-ME A CABEÇA...
NÃO PEGUE NINA...

A hand-drawn illustration of a stack of books. The titles on the spines of the books, from top to bottom, are: "TAEKWONDO I", "TAEKWONDO II", "DESPORTOS VIOLENTOS", "ARTES MARCIAIS", "GINÁSTICA I", "GINÁSTICA II", "HÍPISMO", "RUGBY", and "ESGRIMA". The drawing is done in a simple, sketchy style with black outlines and some grey shading on the pages.

TELECOMUNICACIONES
ELECTRÓNICA
MARKETTES
EXPOS

MACAU

MODIVELAS

AMADORA

SPORTING

• TENHO UMA GRANDE CADEIRA, O CARRAS •
• OH CHECÁS •
• POR FAVOR... •
• SENÃO, EU •
• TANGÊM •
• ALUHO! •

2ª ÉPOCA:
MATEMÁTICA: ANO 0

QUARTO 6:

BOITES
SESSOES DE 'KING.

$$PELOS \leq 0$$

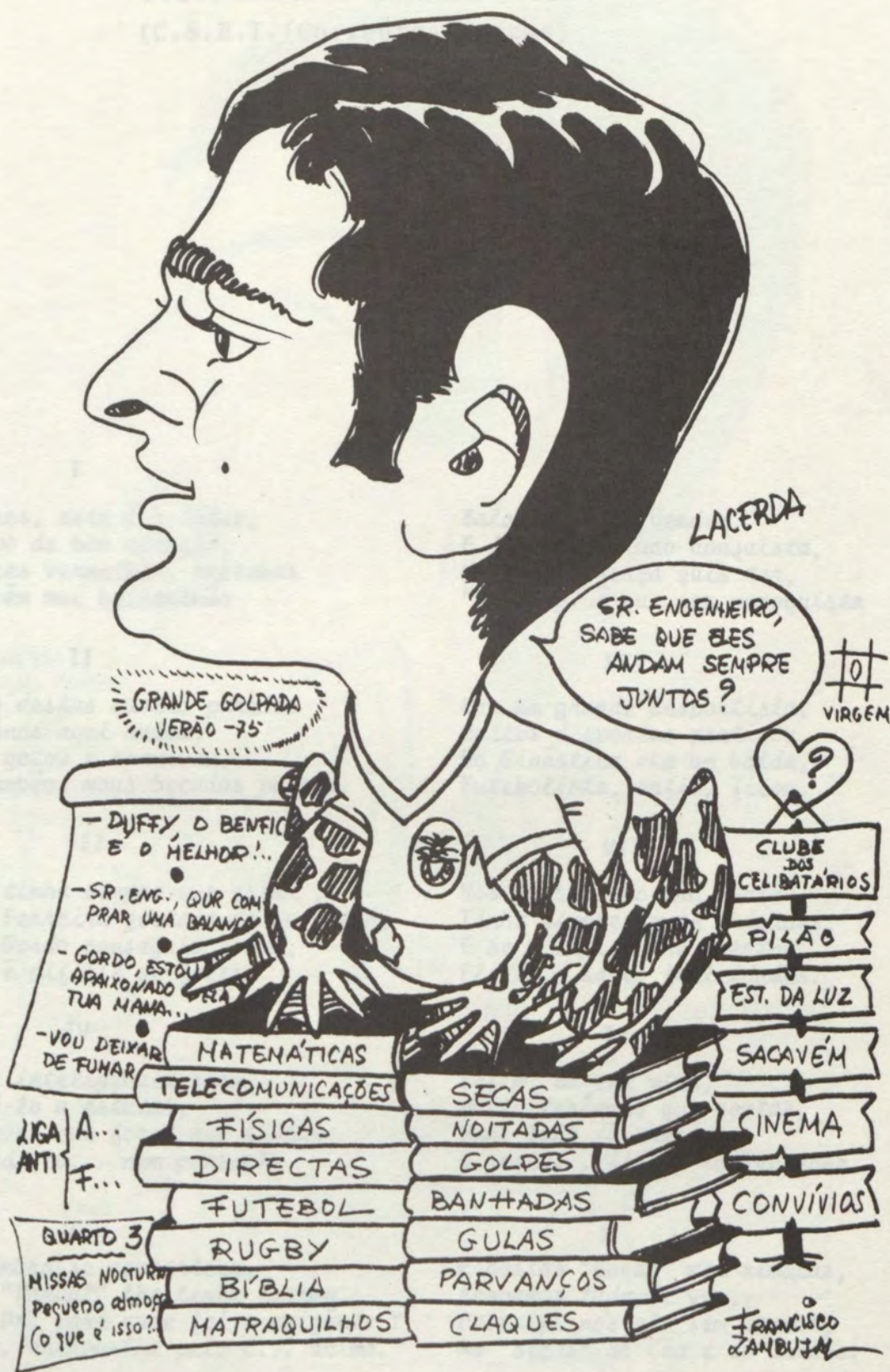
FRANCISCO
ZANBUJAL

一個超卓的人有三種標誌，
一是有道德便沒有憂慮，
一是有智慧便不會迷惑，
有勇敢便不會有恐懼。
— 孔子 —

Aos que não me entenderam,
Aos que eu não agradei,
Aos meus amigos.

(TRAD.) EIS OS TRÊS MARCOS DO HOMEM SUPERIOR:

- Sendo virtuoso, é livre da ansiedade.
- Sendo sensato, é livre da hesitação.
- Sendo corajoso, é livre do medo.



JÚLIO ARMINDO ANICETO PIRES
(C.S.E.T. (Correntes Fracas))

I

Senhores, este é o Júlio,
Um tipo de bom coração,
De faces vermelhas, risonhas
E também mui brincalhão

II

Dentro destas quatro paredes
Nove anos aqui andou,
Muito gozou e conviveu,
Mas também, maus bocados passou.

III

A rir tinha sempre que estar,
Com o Ferreira gostava de se meter,
Com o Gordo conseguiu gozar,
O que é difícil de fazer.

IV

De uma inteligência rara,
Era vê-lo a estudar,
"Marrava" com força nos livros,
E impedi-lo... nem pensar!.

V

Ele lembra-se concerteza,
Que o "Pardal" lhe tinha estima,
- Sr. Dr. para onde foi o oxigênio?
- Olhe, entrou-lhe pelo C... acima.

VI

Balanças quis vender,
E fama de maluco conquista,
Um zero à força quis ter,
"Sr. Eng. e que sou mazoquista

VII

Era um grande desportista,
Muitos desportos praticou,
Na Ginástica era um balda,
Futebolista, enfim, ficou.

VIII

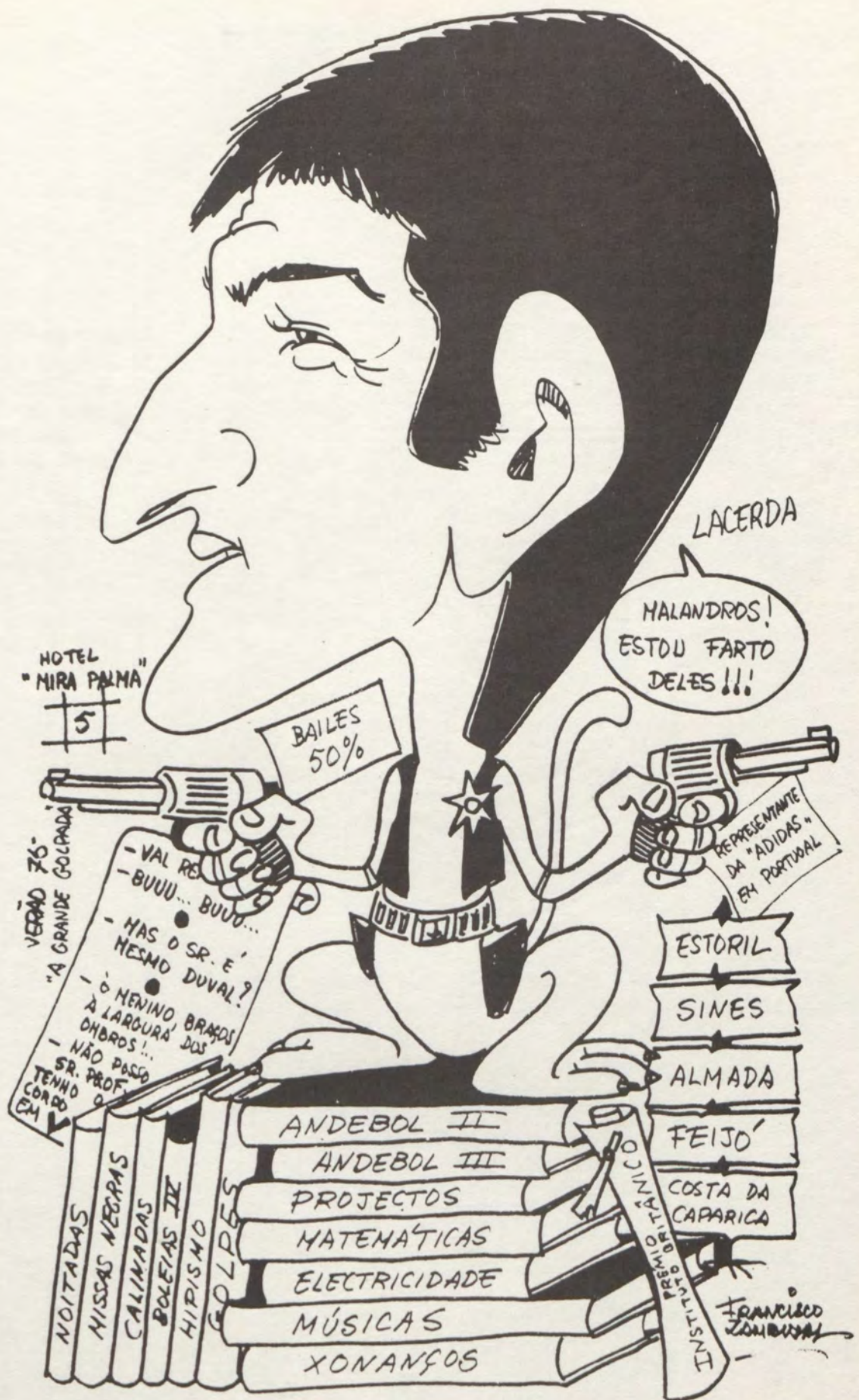
Nos amores não era "Galã",
Tinha simplesmente amizades,
E se o cupido lhe acertou,
Ele lá o sabe, felicidades.

IX

Enfim, da sua vida,
Muito teríamos que contar,
Bah! Isto já chega,
O resto... fica p'ra recordar

X

E destas "Bocas" mal rimadas,
Acabamos tudo de vez,
Desculpe-nos ele sem rancor,
As "Secas" do Cão e do Chinês.



RUI MANUEL DO VAL FERREIRA
(C.S.E.S.P.(Correntes Fortes))

VIESTE DE ALMADA,
DE BOLEIA NUM "ESPADA".
ÀS PORTAS DO PILÃO, PARASTE,
OLHASTE PARA DENTRO, DESCONFIADO
E POR FIM - ENTRASTE !
ALI IAS PASSAR UNS ANOS FECHADO...

MUITAS FARRAS TENS P'RA CONTAR,
TANTAS QUE NÃO SE PODEM NUMERAR,
RECORDAS-TE DO STEIGER CHATEADO,
QUANDO COMEÇAVAS A LER MAL ?
E A PERGUNTA DO ENGENHEIRO ESPANTADO,
"MAS O SR. É MESMO DUVAL ? !!".

TU ERAS AINDA MENINO,
SOSSEGADO E PEQUENINO,
CONTUDO OS ANOS CORRERAM,
E TU CRESCESTE, CRESCESTE ! ...
OS OUTROS TAMBÉM SE DESENVOLVERAM,
MAS TU A ELES EXCEDESTES.

RECORDAS-TE DAQUELAS DIRECTAS,
DAS NOITES EM BRANCO, PREDILECTAS,
DAQUELES CONSTANTES "MARRANÇOS"
COM OS OLHOS MUITO ENSONADOS,
E DEPOIS AQUELES "PARVANÇOS",
APÓS OS PONTOS FALHADOS ?

CORRENTES FORTES FOSTE TIRAR
AGORA ESTÁS QUASE A TERMINAR.
MAS LEMBRA-TE DAQUELA P'RÔ FERREIRA
"SR. ENGº. DÊ-ME UM PROJECTO".
ELE DEU-TE. E ESTIVESTE MESMO À BEIRA
DE SER UM FALHANÇO COMPLETO.

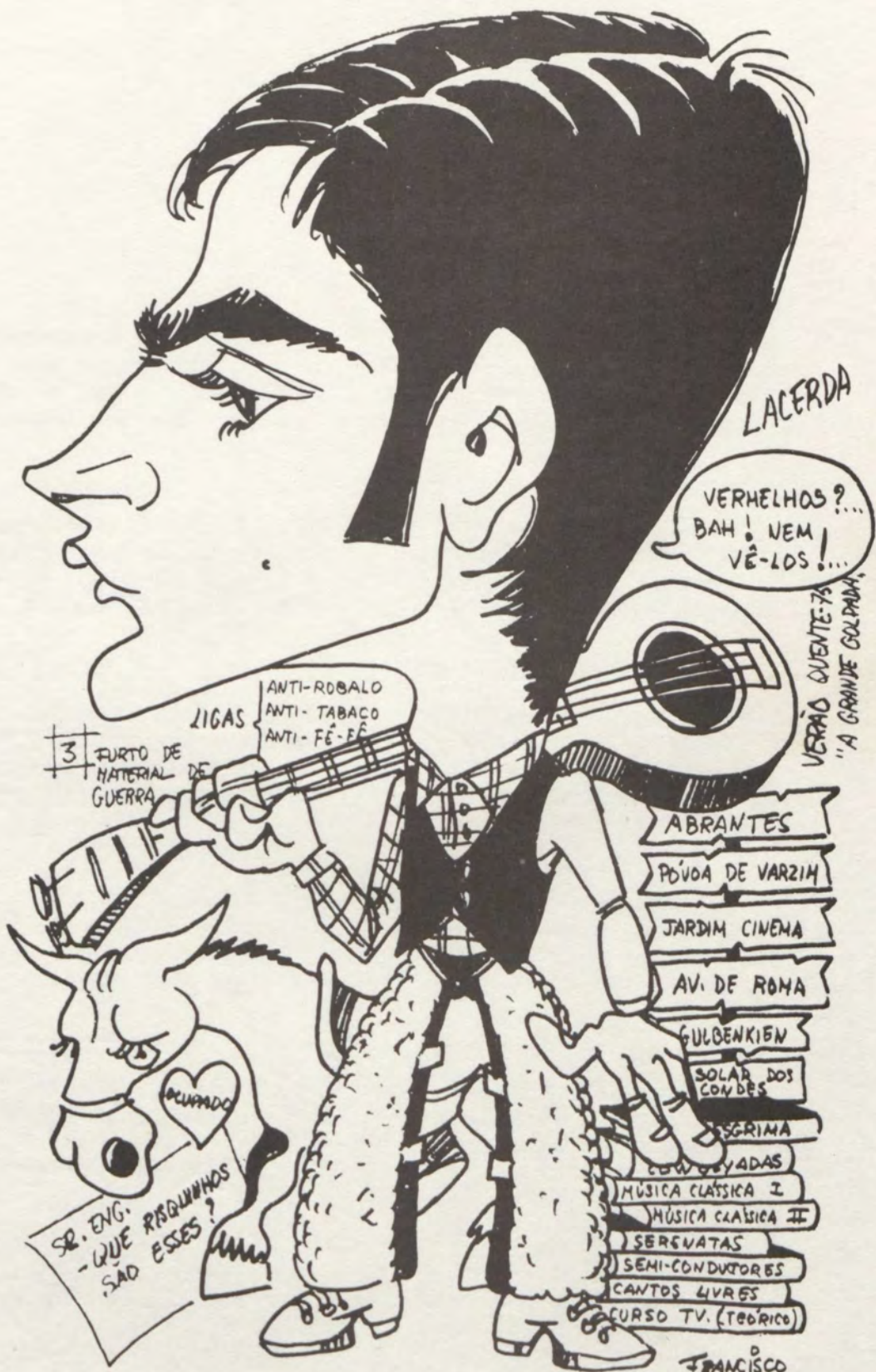
DE AMORES MUITO RESERVADO ?
TU QUERES É QUE EU ESTEJA CALADO
CÕ AS MULHERES É UM GALADOR,
NÃO SOU SÓ EU QUE O DIGO,
MAS, DE VER, NÃO SEI O QUE SERÁ MELHOR
SE AS DISCUSSÕES DO "BREGAS" CONTIGO.

A GINÁSTICA ERAS MAL JEITOSO
NO FUTEBOL, ESPALHAFATOSO,
DETESTAVAS FICAR PARADO,
POR VÁRIOS DESPORTOS PASSASTE
MAS ACABASTE POR FICAR CANSADO;
NO ANDEBOL, FINALMENTE, BRILHASTE.

PEDISTE-ME PARA VERSEJAR,
FÓI ISTO QUE PUDE ARRANJAR
FELICIDADES EU TE DESEJO,
BOA SORTE NA TUA PARTIDA,
QUE ARRANJES QUEM TENHA ENSEJO
DE PARTILHAR A TUA VIDA.

Sempre,

CHINÊS



JOSÉ MÁRIO DA SILVA MOURA
(C.S.E.T. (Correntes Fracas))

I

De Abrantes é oriundo
Este moço complicado
Bom lá no fundo
Aos amigos dedicado.

II

Quando toca a discutir
A gritar gosta de estar
A nós só nos resta fugir
P'rós ouvidos não molestar

III

Pelos carros de assalto andou
Com o "Zezinho" por companhia
Por outros "Engenhos" se interessou
E atrás dos autocarros corria

IV

Das viagens que fizeste
Uma há que recordar
Quando a minha casa vieste
Pela janela tiveste que entrar

V

A rir gostas de estar
Mas um dia tu não riste
Quase te vi chorar
Quando a viola partiste

VI

A meio da noite acordei
Com a cama aos estremeções
O "Checlas" interroguei:
- Oh "Cão" tenho comichões !!!

VII

O muro ultrapassámos
P'rô jardim podemos ir
Algumas vezes suámos
P'ra do "Macaco" fugir

VIII

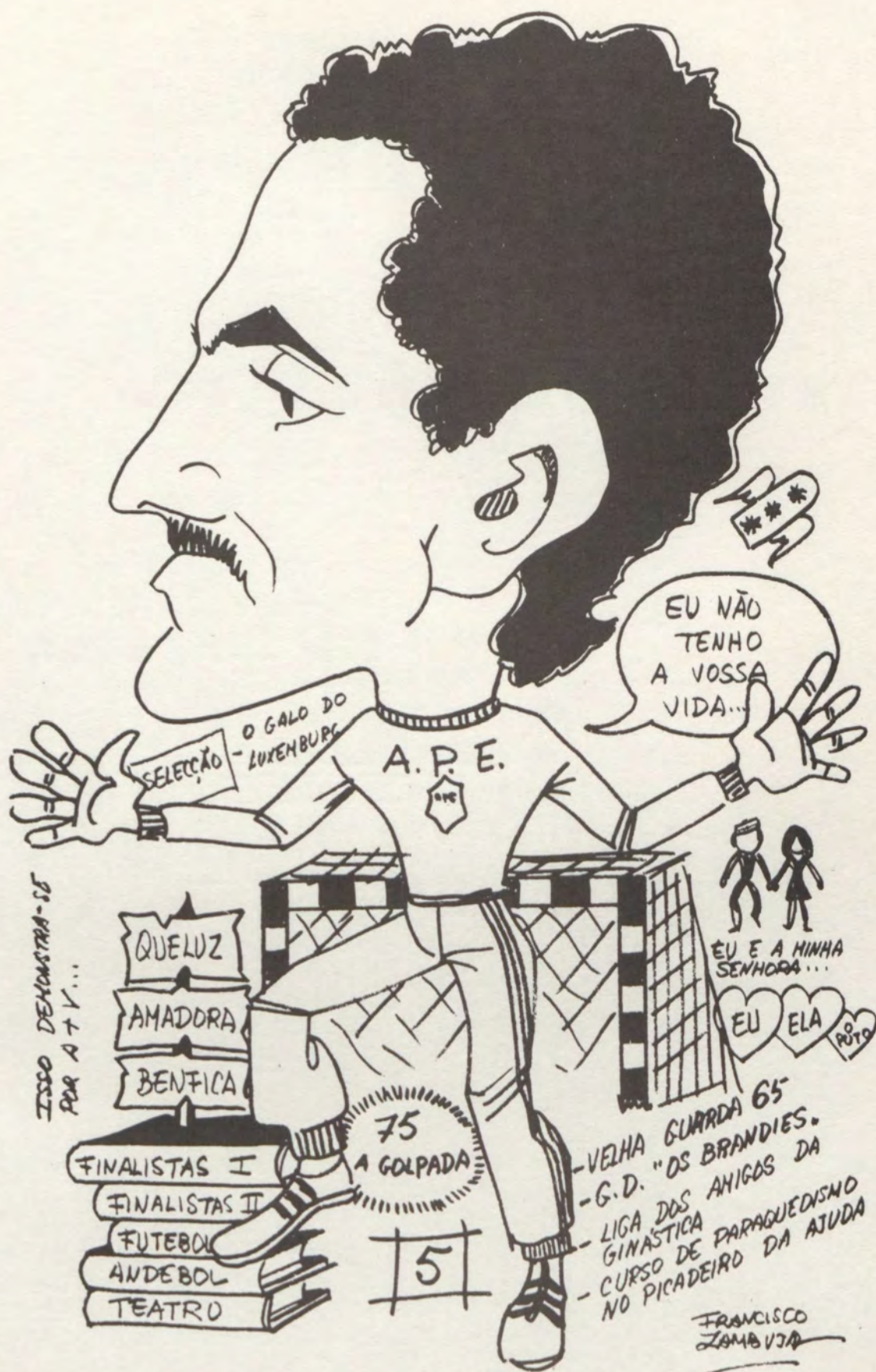
"Voley" quiseste jogar
Pela esgrima passeaste
Por fim para acabar
A "Guarda-Redes" ficaste.

IX

Das farras que fizemos
As tristezas que partilhámos
As conversas que tivemos
A vida em comunhão de que gostámos

X

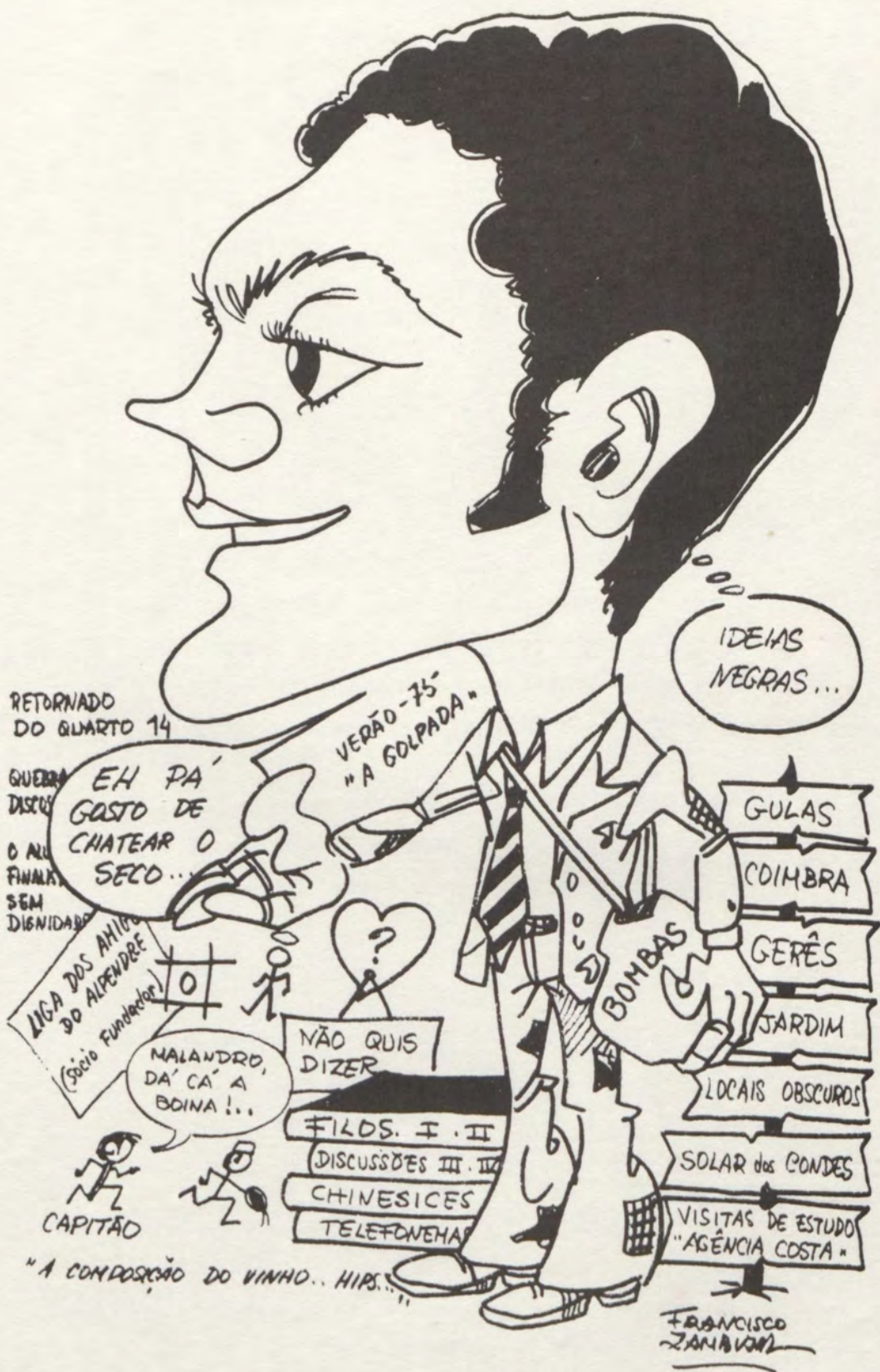
A vida que vivemos
Vai agora acabar
Uma coisa não esquecemos
Um com o outro podemos contar.



FRANCISCO JOSÉ PALMA AUGUSTO
(C.S.E.S.P. - Correntes Fortes)

É A HORA DO ADEUS
E É TRISTE VER
QUE EU, TU, NÓS TODOS
DEPOIS DE TANTO VIVER
SENÃO MESMO, SOFRER JUNTOS
NÓS VAMOS SEPARAR
PARTO DEIXANDO ORA SAUDADES
ORA VONTADE DE PARTIR
MAS VOU CONTENTE
ALCANCEI O MEU FIM

Augusto

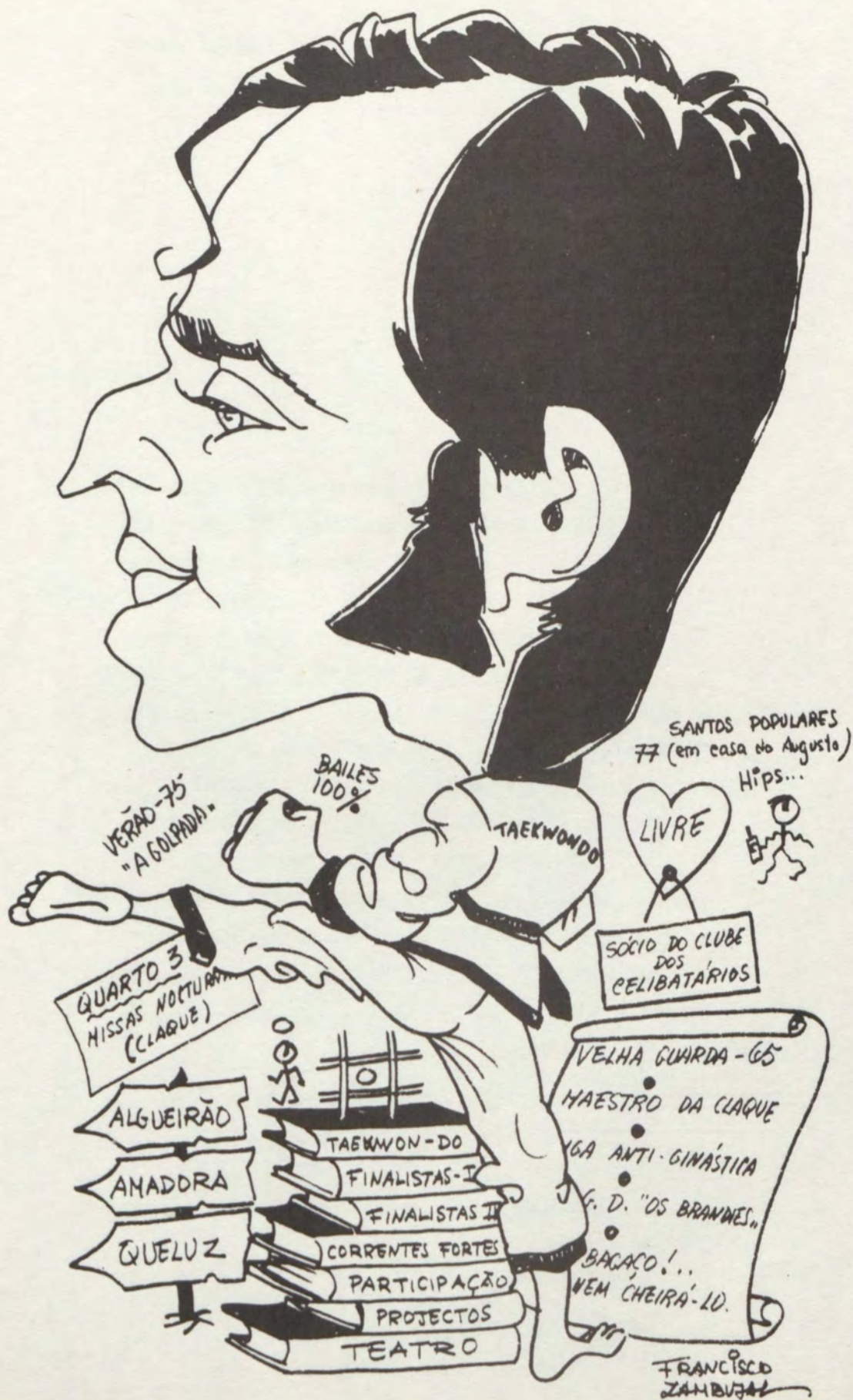


JÚLIO ANTÔNIO LESTON BANDEIRA
(Curso Superior de Máquinas)

- Quem és tu e o que fazes ?

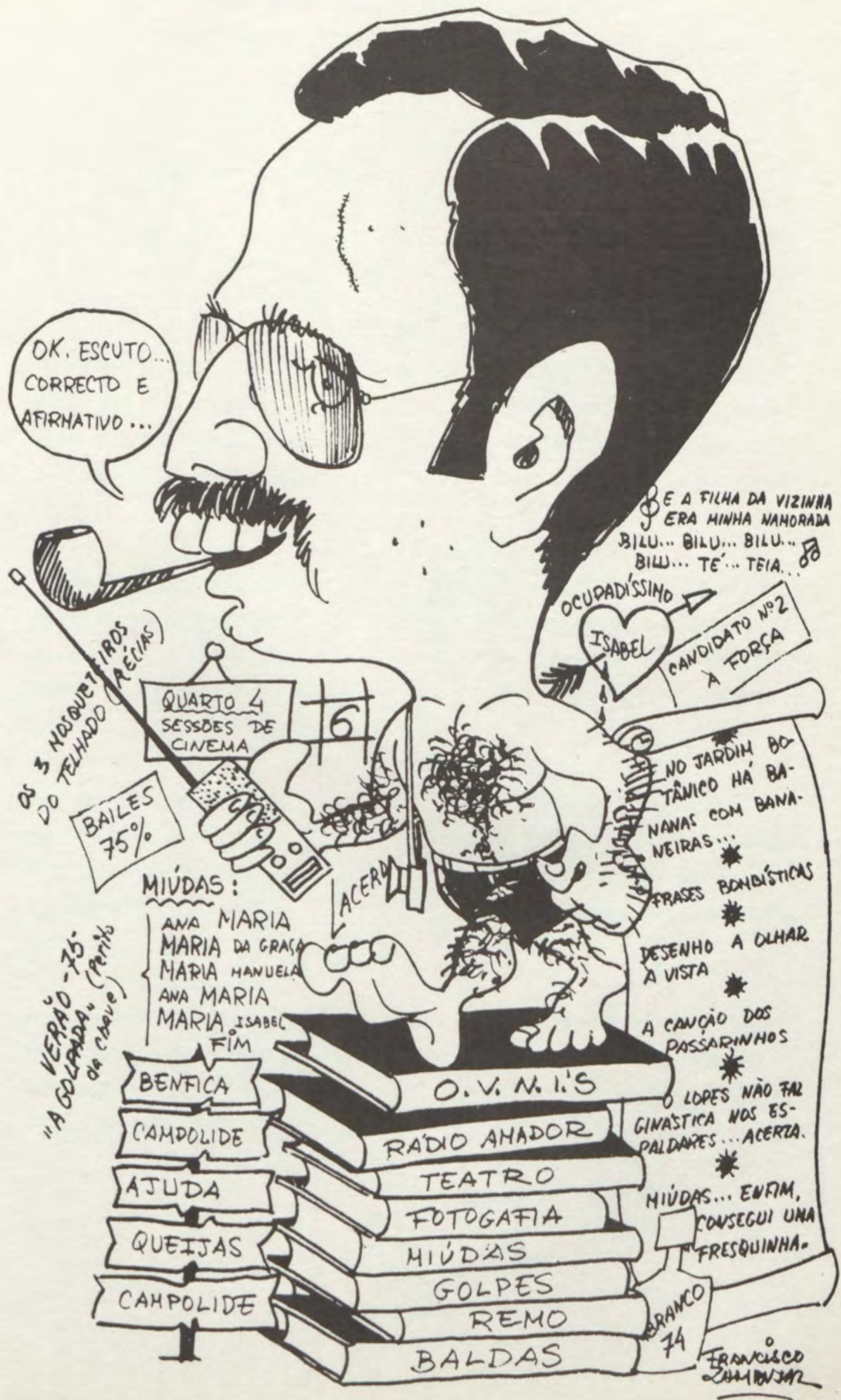
As tuas palavras confundem-me, não te percebo, e depois de tantos anos, o tempo que perdemos parece ter o peso suficiente para que ponhamos ainda as primeiras perguntas !

- Sendo assim meu amigo, estamos a tempo de recomeçar de novo, agora que já conhecemos o peso dos pesos e como se fazem as coisas !



JOÃO PEDRO SOBRINHO DE PASSOS SIMAS
(C.S.E.S.P. - (Correntes Fortes)

O "AVÔ" QUE COM O SORRISO NOS LÁBIOS
MAIS UMA VEZ ENCARA COM A ALEGRIA DO ADEUS.
ATINGIU O CUME DESTA MONTANHA.
E FOI DIFÍCIL ?
EM TREZE ANOS DE ESCALADA, SENTINDO AS DORES
E VIVENDO OS SORRISOS DA REALIDADE,
VIU BARREIRAS A PASSAR, CACTOS E PEDRAS PARA SE DESVIAR,
VIU A ALEGRIA E A TRISTEZA, A VERDADE E A MENTIRA,
A AMIZADE E A "PORRADA". SONHOU ATÉ À HORA DE AGORA.
HOJE, OLHA PARA TRÁS E RELEMBRA COM SAUDADE
TUDO AQUILO QUE CHAMOU "ANTIGAMENTE".
DIZ ADEUS NÃO DERRADEIRO MAS PASSAGEIRO.
OLHA PARA TODAS AS FACES E COM UMA CANETA NA MÃO,
ASSINA O LIVRO DE FINALISTAS A QUALQUER UM,
RELEMBRANDO-LHES O VERDADEIRO: "QUIERER É PODER".



JOSÉ FERNANDO MONTEIRO LOPES
(Curso Superior de Energia e Sistemas de Potência)

I

Do "Passos para o Pilão",
Atrazado mas chegou.
Teve de meter umas cunhas ...
... Mas nesse exame passou.

II

Desde muito novo gostou,
Da arte da fotografia
Mais tarde o curso tirou,
Com o famigerado "Leiria".

III

Foi uma vez a Coimbra,
Mas coitado teve azar.
Ao dar um salto mortal
Ao hospital foi parar.

IV

Nos amores um campeão.
É verdade, verdadinha.
Não foi preciso ir ao Polo,
P'rã arranjar a "fresquinha".

V

O Robalo na ginástica,
"Olho verde" lhe chamou.
O Lopes ficou zangado.
Mas a alcunha até pegou.

VI

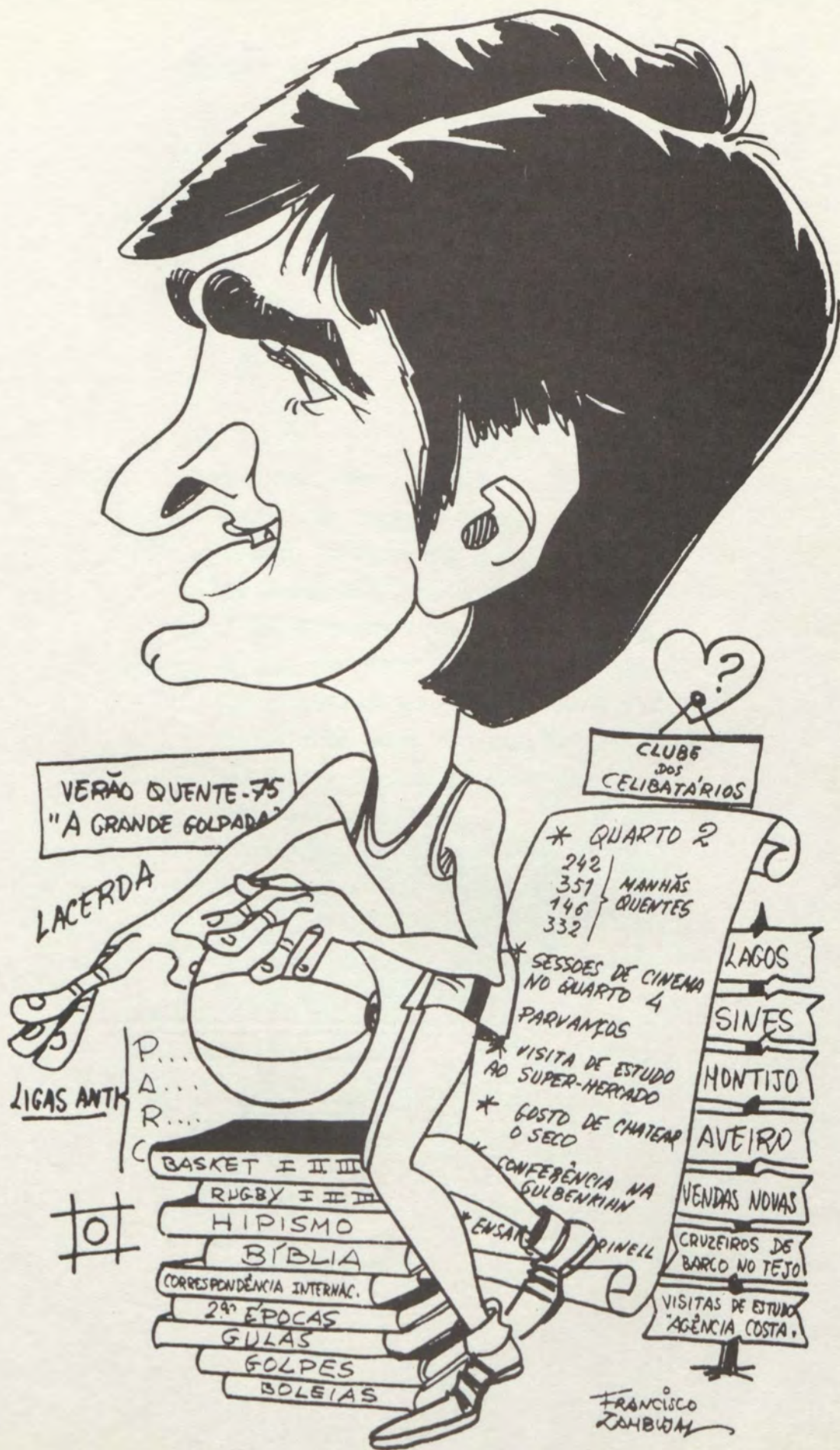
Sempre na escutadeira
Dia e noite sem parar
O Lopes no "O.K. escuto"
E os semestres a passar

VII

Uma noite já ensonado
Ao ver uma estrela cadente
Pensou que era um O.V.N.I.
E até quis bater na gente.

VIII

Na hora da despedida
Assinando estas rimas
Recebe um abraço amigo
Do Augusto e do Símas.



VERÃO QUENTE-75
"A GRANDE GOLPADA"

LACERDA

LIGAS ANTI

P...
A...
R...
C...

#0

BASKET I II III
RUGBY I II III
HIPISMO
BÍBLIA
CORRESPONDÊNCIA INTERNAC.
29ª ÉPOCAS
GULAS
GOLPES
BOLEIAS

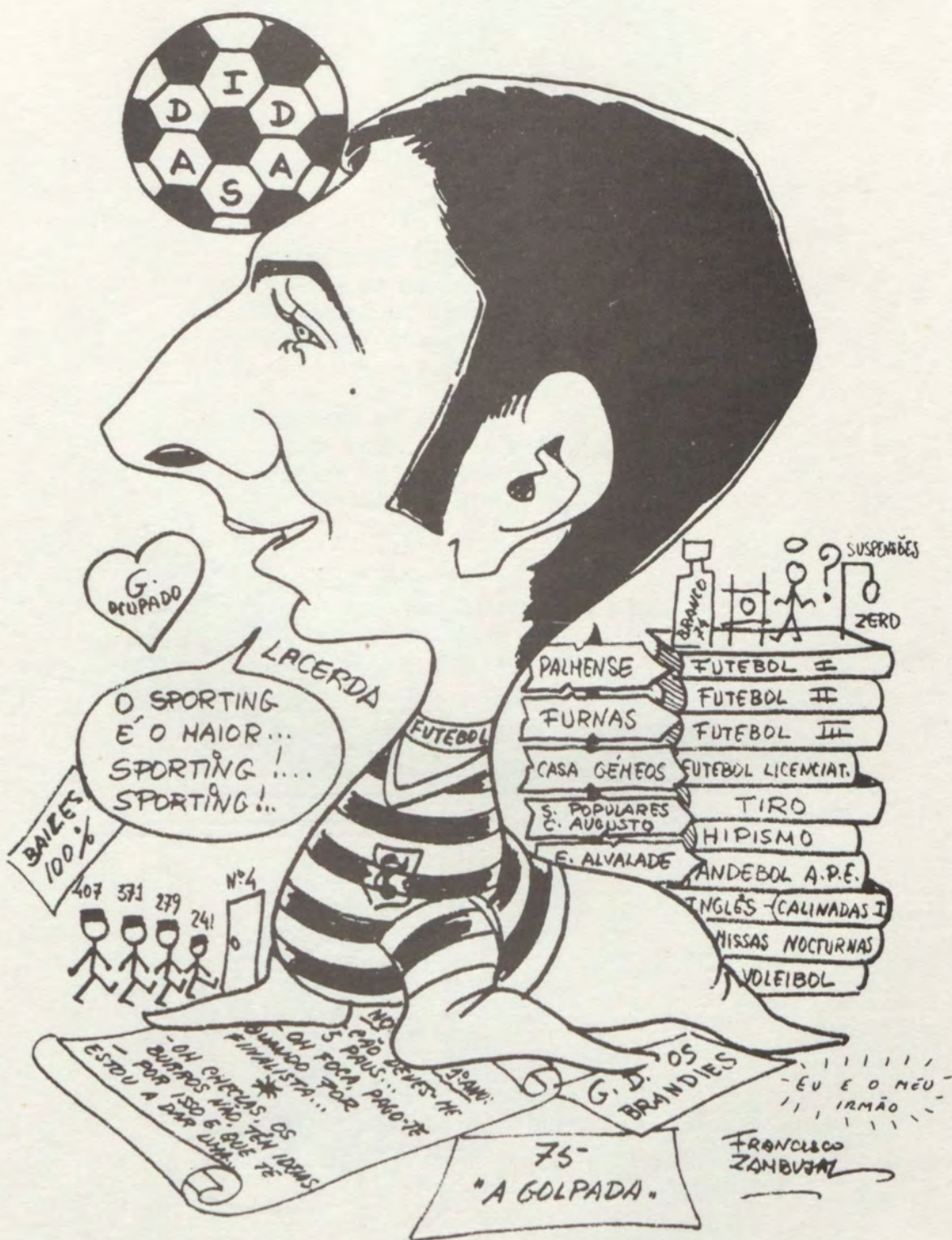
CLUBE
DOS
CELIBATÁRIOS

* QUARTO 2
242
351
146
332
MANHÃS
QUENTES
* SESSOES DE CINEMA
NO QUARTO 4
PARVANCHOS
* VISITA DE ESTUDO
AO SUPER-MERCADO
* GOSTO DE CHATEAR
O SECO
* CONFERÊNCIA NA
GULBENKIAN
* ENSAIO PRINELL
* LAGOS
* SINES
* MONTISO
* AVEIRO
* VENDAS NOVAS
* CRUZEIROS DE
BARCO NO TEJO
* VISITAS DE ESTUDO
"AGÊNCIA COSTA"

FRANCISCO
ZAMBUDAL

FRANCISCO JOSÉ BERNARDO PREGO
(Curso Superior de Máquinas)

Entraste novo e pequeno
A tua vida aqui passaste;
Pareceu curta ao fim e ao cabo,
Mas nunca mais hás-de esquecer
Os belos momentos de companheirismo,
Os maus momentos de aflição e sacanice,
Mas esquece de momento e recorda mais tarde,
Tempos como esses não existem mais,
São únicos na vida de cada um,
Pensa sim no futuro.
A incerteza começa a aproximar-se
Mas não desistas, não vale a pena,
O teu objectivo é VENCER.
Mas nunca esqueças o que aprendeste
Porque ESQUECER É MORRER.



CARLOS ALBERTO DIAS TEIXEIRA
(C.S.E.S.P. - Correntes Fortes)

I

Quando p'ro Pilão entrei
De Foca me alcunharam
Mas pouco me importei
Porque as tradições continuaram

II

Enquanto cá estive
Muitas modalidades pratiquei
Mas foi ao futebol
Que mais tempo dediquei

III

Nos onze anos que cá passei
Muitas coisas consegui aprender
Aprendi a ser homem
O que sempre desejei ser.

IV

Agora que me vou embora
Saudades, muitas saudades terei
Consciente que chegou a minha hora
Prometo que o Pilão não esquecerei

V

Símas, Alexandre e Duval
Augusto, Lopes e Andrade
A todos vós desejo
Muita Sorte e Felicidade

VI

A todos que cá ficam
Não será de mais lembrar
Amizade, coesão e lealdade
São pontos a fixar.

Graça e Carlos



CEIAS NO
RESTAURANTE
"O CHICO."

3

SANTOS POPU
LARES 77

HIPS...

A GRANDE
GOLDADA
75

G.I.A.

E IMPRESSIONANTE

-EU E O EDUARDO NOBRE

-SURDO EU...
DIZO BEM A PRIMEIRA

-CHEFE DOS 100%

-PEQUENO ALMOÇO...
(O QUE É ISSO?)

-EU E O CÃO...

QUARTO 3
MISSAS
NOCTURNAS

M. PONBAL

OLIVAIS

LONDRES

ACAMPAMENTOS

FINALISTAS I II

ANDEBOL

PAPUDAS

ENGENHARIA

TAEKWONDO

GOLPES

FRANCISCO
ZAMBUJAL

JOSE EDUARDO LOURENÇO CORREIA ANDRADE
C.S.E.S.P. (Correntes Fortes)

I

Batem, leve, levemente
Como quem chama por mim...
Donde virã esta gente
P'ra bater. tão fortemente?
Sõ o Bregas bate assim !

II

Vem com uma pressa bravia
Mas hã pouco, hã poucochinho
Outrêm não pressentiria
Na quieta melancolia
Do meu querido jantarinho...

III

Quem bate assim fortemente
Com tão estranha fereza
Que tudo quebra, tudo rende
Nem ē chuva, nem ē gente
Ē o Bregas com certeza.

IV

Fui ver. Era ele que abria
Como caído do Cēu
Alto e grande, com fome, dizia...
- Hã quanto tempo te não via !
"Sem saudades (pensei), Deus meu!"

V

Isto sō por pirraça !
Pôs tudo num desalinho.
Passa gente e quando passa
Sente os sinais da traça
Que me papa o jantarinho.

VI

Fico olhando estes sinais
Do churrasco que me trancha.
Ē pior que os canibais
Se eu lhe desse ainda mais
Comia-me atē a criança...

VII

Ficam sō ossos roídos
O prato deixa inda vê-las
Ē entre arrotos sentidos
Lambe os dedos compridos
"E se fôssemos batê-las!..."

VIII

Que quem jã ē pecador
Sofra tormentos, enfim !
Mas ao franguinho, Senhor,
Porque lhe deste este fim?

IX

E uma infinita certeza
Uma funda decisão
Entra em mim, fica em mim presa
Caem as cartas na mesa
- Vou-te esfolar meu...

...amigo

MENSAGEM COMPROMETIDA E EDIFICANTE PARA USO DE D. JOSÉ EDUARDO CORREIA ANDRADE, SENHOR DE BREGAS, QUE DEUS E A PIEDOSA VIRGEM GUARDEM POR MUITOS E BONS.

- EM LISBOA NA OFICINA DO JAMES BAR E COM TODAS AS LICENÇAS DO SANTO OFÍCIO
MCMLXXVIII

Eis que o texto vem acudir ao verso. Não o culpemos "à priori" de emaranhar o ritmo ou liquidar o humor do cantar da rima. Mas, meu amigo, o que é facto é que tu estás longíssimo de ser a frágil musa da minha fragilíssima poética e eu cansei-me de encher papéis. Parodiei essa coisa linda que foi a Balada da Neve de Augusto Gil, até que a destroçaram todas as declamações em fim de jantar ou em meio de rēcita infantil. O resultado é-te remetido sob a máxima reserva embora o teu pēssimo hābito de me assaltares o frigorífico aī figure ā perfeiçāo. Eu jā sei que sāo treinos práticos da tēcnica de golpe de māo das aulas de Guerrilha urbana do "Pilão" mas penso que bastaria o que me ganhas ās cartas e o que me bebes da garrafeira enquanto eu baralho as ditas!...

Bem me esforcei, em outra tentativa, dando hormonas de humor, tōnicos de mētrica e outros malabarismos literário-jocosos, a essa coisa pequenina mas sēria e dorida, em que eu te dizia:

Aos Domingos
Jogamos a vintēm
a terra de ninguém
sentados em sofās.

Eu baralho e tu dās...

O resultado foi eu continuar a ver nessas linhas de parto espontâneo a verdade inteira do nosso tēdio. Um tēdio enorme que nem toda a tua irreverência consegue no fundo vencer. É uma constante do tempo, tão longo como o apodrecer dos ossos de Frei Luīs de Sousa, teu vizinho cadāver entre o que sāo ainda paredes visíveis desse outrora Convento de S. Domingos de Benfica.

Não fazemos outra coisa com as nossas partidas de Domingo que baralhar a vida, dar os dias, p'la esquerda e uma carta a cada jogador, e no fim jogar até ā morte.

Mas este fatalismo que é meu e secreto ou talvez de todos e ignorado, não vem fazer nada ā tua pāgina dum Livro de Finalistas.

Aqui o que vale é a Alegria.

Pois vence-a e usa-a! Gasta-a! Guarda-a, que é um trunfo nesta infalível bisca de nove que é o quotidiano! ...

Deixa duas linhas (Senhor tipōgrafo isto é importante!) para o Amor. O Amor de amar todas essas mulheres, infinitas como belas, que estão pela vida ā nossa espera, fingindo sābias que o encontro é único e não estava previsto. Boas e amadas mulheres que nos sofrem e nos perdoam, por amor. Que elas te perdoem e te vāo amando (e a mim também) como no mais longo dos poemas (de Vinícius).

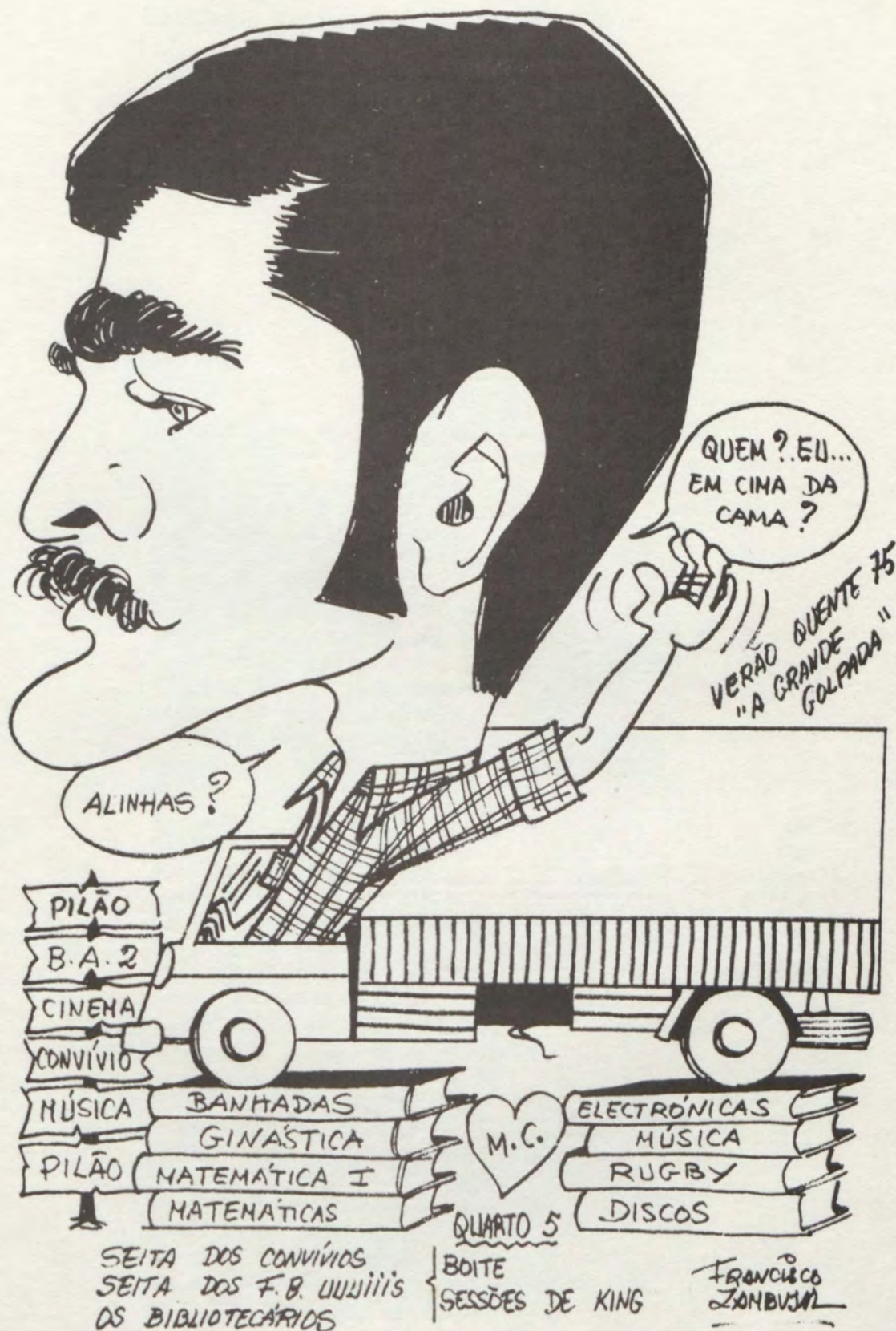
Que a vida em amor te poupe toda a paixão, tirana impiedosa e pouco inteligente (e para bom entendedor meia palavra/paixão basta...), e te dê a calma de assentares em definitivo nas belezas programadas e científicas da electrotecnia.

Desculpa lā não ter conseguido, nem brincando, traçar de ti um retrato de palavras que fosse paralelo ā tua caricatura. Mas por mim acredito que quando somos definíveis, retratáveis, caricaturáveis, estamos do humano a ser um apertado limite.

E mais que nas matemáticas, o espírito do que nos move tende para o infinito.

Um sinceríssimo abraço:

EDUARDO NOBRE



ANTÔNIO MANUEL DA COSTA SEMIÃO
(C.S.E.T.-(Correntes Fracas)

Hã num ser, um nome e uma vida,
quando ser, ē ter o tamanho de si próprio,
ē viver os dias com coerência
mesmo na ausência dos plainos
onde cresce o trigo, e...
... onde não se esquece o joio...
ē ser bom... e ser mal,
conscientemente, por si e para si,
apenas porque se ē como se ē !
ē não ter ilusões ...
ē saber que os seus maiores defeitos,
serão noutros qualidades,
mas as minhas qualidades jã não existem,
porque são minhas, porque existo nelas.
Depois ...
No espaço da estrada,
kilômetro a kilômetro,
o passado jã não existe.
E por dentro do Tempo,
hã um "camião" carregado,
lento ..., forte ... e pesado ...
Cambalhota com cambalhota,
um mortal perfeito,
e num salto em comprimento,
o sonho a fugir, mais ... mais ...
... e o sonho ē desfeito !
"Ainda não Sr. Semião,
ē sempre preciso mais ..."
e Olimpíada ē o desejo! Ah! ...
Música, um assobio de vida ...
mas na orquestra quase perfeita
a nota que faltava ...
Era como um recomeço,
em que ponho o melhor de mim mesmo ...
... Mas que nunca mais chegava !



ABAKO OS "VERHELDOS"

LACERDA

PASSOU COM OS E...
POR CIMA DA "GRANDE
GOLPADA."

SR. ENGENHEIRO,
NÃO ACREDITO
NISSO!

ESTOU
FARTO DOQUELE
GAJO...

NUNCA MAIS
E SABADO...

EU MATO
AQUELE CHU...
... HIPS...

GINÁSTICA

TELECOMUNICAÇÕES

COWBOYS DAS

MATEMÁTICAS

ELECTRÓNICA

NARRANÇOS

NATRAQUILHOS

SORTO DO

CLUBE "OS LEZES"

LIGA

ANTI-TABACO

SANTARÉM

ALVERCA

PILÃO

JARDIM

SANTARÉM

SOLAR DAS
CONDES

SÓ

↓

##

0

FRANCISCO
ZAMBUJAL

OS
AMIGOS DA
GRACA

JORGE MANUEL TORMENTA PEREIRA TOMÉ
(C.S.E.T.- Correntes Fracas)

E AQUELES QUE POR OBRAS

VALEROSAS

SE VÃO DA LEI DA MORTE LIBERTANDO...

...DESDE QUE...

$$\begin{aligned}
 & \int_{-\infty}^{\infty} [f(t) \delta(t)]' \phi(t) dt = - \int_{-\infty}^{\infty} [f(t) \delta(t)] \phi'(t) dt = \\
 & = - \int_{-\infty}^{\infty} \delta(t) [f(t) \phi'(t)] dt = - \int_{-\infty}^{\infty} \delta(t) \left\{ [f(t) \phi(t)]' - f'(t) \phi(t) \right\} dt = \\
 & = - \int_{-\infty}^{\infty} \delta(t) [f(t) \phi'(t)] dt + \int_{-\infty}^{\infty} \delta(t) [f'(t) \phi(t)] dt = \\
 & = \int_{-\infty}^{\infty} \delta'(t) [f(t) \phi(t)] dt + \int_{-\infty}^{\infty} [\delta(t) f'(t)] \phi(t) dt = \\
 & = \int_{-\infty}^{\infty} [\delta'(t) f(t) + \delta(t) f'(t)] \phi(t) dt .
 \end{aligned}$$

ACREDITE QUE É VERDADE !

MEUS E DO CAMÕES



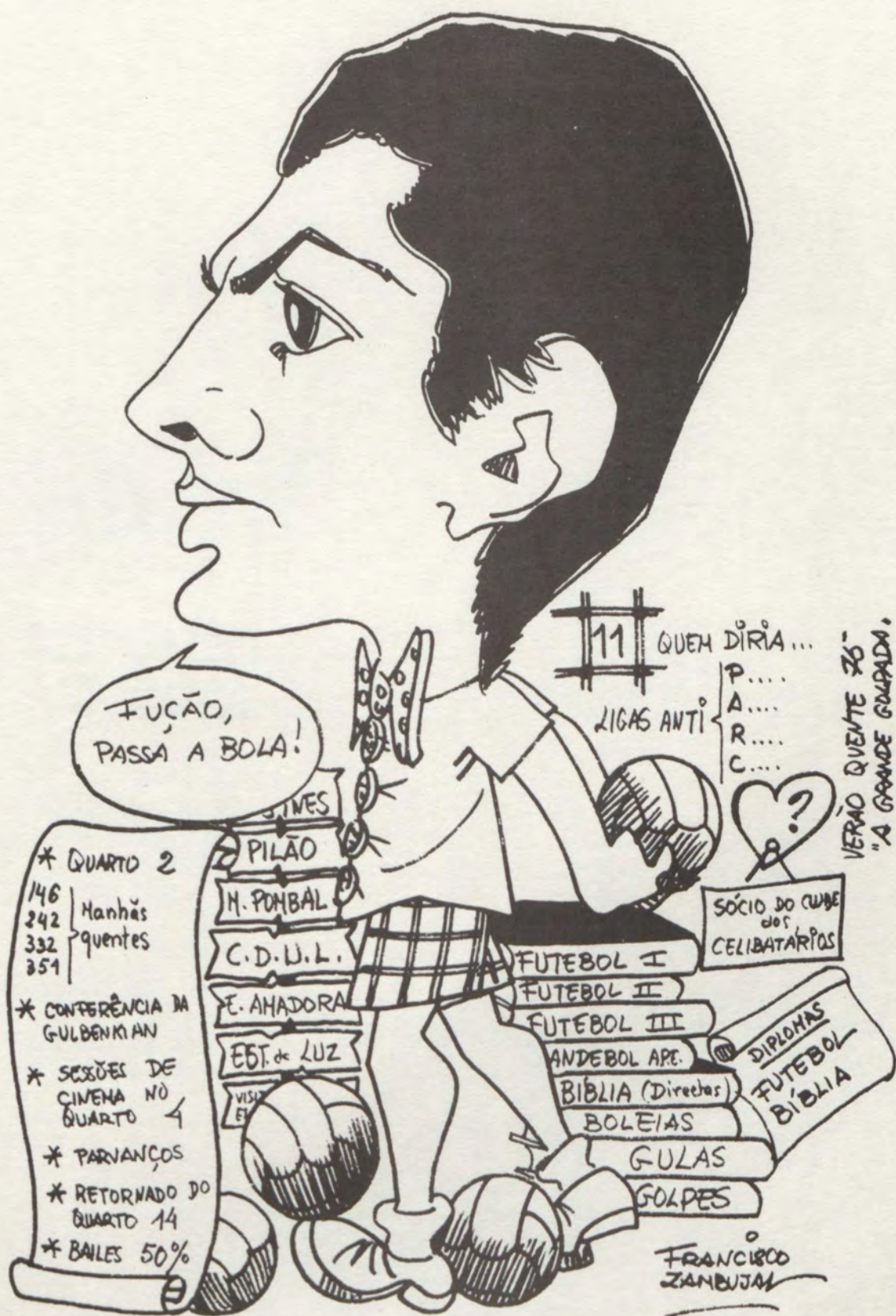
JOSÉ ANTÔNIO DUARTE FERREIRA
(C.S.E.T.-(Correntes Fracas)

*Finalmente saio
Ao fim de 10 anos
De ser Pilão.*

*Da vida que levei
Nunca ninguém pensou
Pensando no que sou
E no que aguentei*

*Mas eu que saio
Vou dizer a verdade
Da tristeza em que vivi
Ao passar por mim na vida
mas idade.*

*Enfim.
Minha alma ergueu-se para além de ti...
Tive a ânsia de viver
- abri as asas, parti !*



CARLOS MANUEL ROSADO FIGUEIRA
(Curso Superior de Máquinas)

I

A história do Traquinas
Vou agora tentar contar
Como tenho pouco feito
Desculpem-me se errar

II

Futebolista nato
Perito na discussão
A todos chateava
"Paxa a bola fuxão"

III

Chegava o fim de semana
E por norma não saía
Ficava no Pilão
Lá fora não se entendia

IV

Levava todo o seu tempo
A jogar futebol
Estudar fazia mal
E punha o corpo mole

V

Toda esta dedicação
Dois anos lhe custou
P'ra não sair do Pilão
Estudante se tornou

VI

Fazia directas seguidas
Com o "Chico e o Tomé"
O sono não lhe chegava
Pois estava de boa maré

VII

A todos os exames que foi
Nunca conheceu orais
A compensação era boa
E valia o esforço a mais

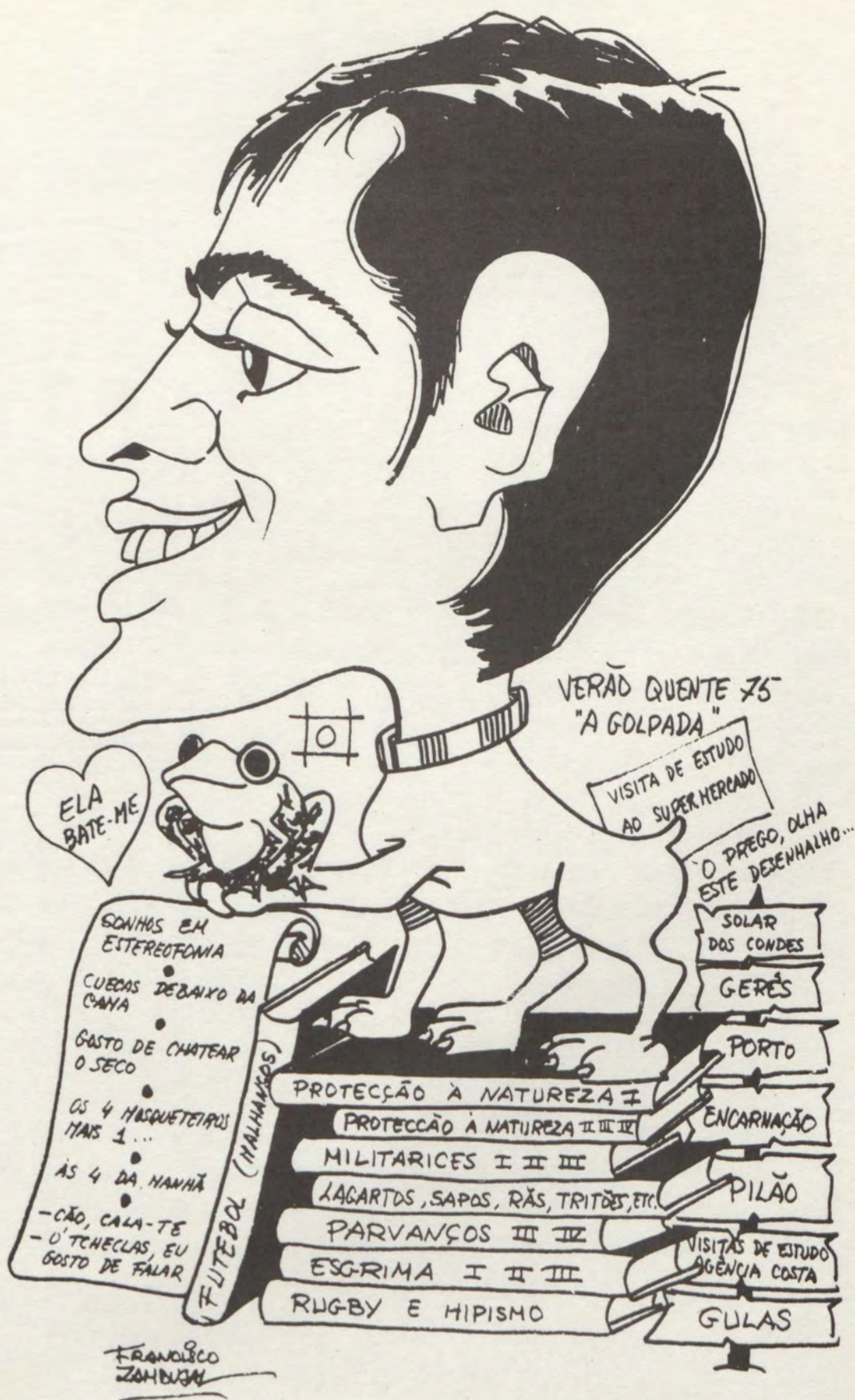
VIII

Dos amores pouco sei
Mas espero não me enganar
Lembra-te da "aposta"
Veremos quem irá errar

IX

Tens um amigo ao dispor
E com quem podes contar
Desejo-te futuramente
Que consigas triunfar

"VELHA"



JOAQUIM ANTÔNIO LINO DOS SANTOS OLIVEIRA
(Curso Superior de Máquinas)

I

Pês "Leves e Pequeninos",
Voz grossa e de trovão,
Mãos "Suaves e Delicadas"
Meus amigos, eis o Cão.

II

Este fenômeno da Encarnação
Era alegre e pouco calado,
O Curso de Máquinas tirou,
Tinha o destino marcado

III

Dormia ã Pai Adão,
Porquê, sô ele sabia,
Nunca nos quis contar,
A razão dessa mania.

IV

Além de distraído,
Era balda e despenteado.
Porê, mudou um pouco,
Quando chegou a graduado.

V

Cobras, lagartos e sapos,
Tal era a sua mania,
Gostando tanto de animais,
Devia tirar Biologia.

VI

No Futebol era um perigo,
Quando a bola ele apanhava,
E aquele que lha tirasse,
Com nōdoas negras ficava.

VII

Por fim, o amor chegou,
Tocando-o no coração,
Uma "Sapinha" apanhou,
Aqui dentro no Pilão.

VIII

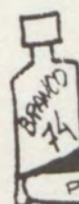
E para acabar, amigo Cão,
Nesta hora da partida,
Não te esqueças dos amigos
Felicidades na tua vida.



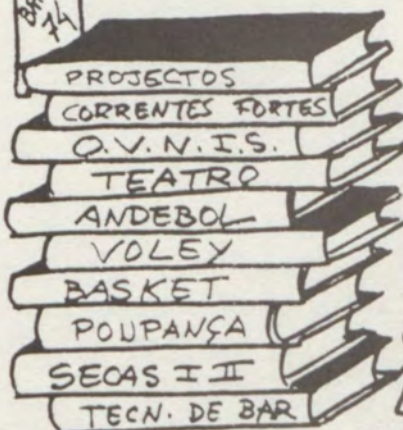
NO TEATRO
O CAPITÃO ANDA-ME
A LIXAR O
ESQUEMA

VERÃO 75
"A GOLPADA"

G.D.
"OS
BRANDIES."



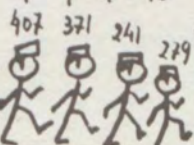
1 BURACO = 7 PONTOS



BAILES
100%

OCUPADO
A.P.

2 SUSPENSÕES
42 = 16 QUARTO
Nº 4



NISSAS NOCTURNAS
(CLIQUE)

EM 1964 EU
ERA O "MADALENA II"

EN 1970 EU ERA
O "GEMOCA."

NO ANDEBOL SOU
O "FEBRAS"

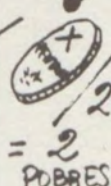
TÉCNICO

R. CONDE
ALMOSTER

BERNARDIM
RIBEIRO

RALLYS

CONVÍVIOS



FRANCISCO
ZAMBUJAL

ALEXANDRE PEDRO FERREIRA MARTINS BAPTISTA
C.S.E.S.P. (Correntes Fortes)

I

Eis a história dum "Pilão"
Simplório, sem pretensão,
Sem ser igual a nenhum !!!
Este ano é finalista,
Dá p'lo nome de Baptista
E também p'lo três sete um.

II

Quando entrou, ao ver-se sô,
Chorava, metia dô
E a todos fazia pena...
Por fim chegou o irmão,
Não voltou a ser chorão,
Deixou de ser "Madalena".

III

Quando pôs de lado as fraldas,
Dava às aulas muitas baldas,
P'ra dormir sonos compridos.
E p'ra faltar à ginástica
Tinha farmácia fantástica
Com montes de comprimidos.

VII

Na hora da despedida,
Não pares. Vai sempre andando.
Que sejas feliz na vida
São os votos do Fernando.

IV

Desde o vôlei, andebol,
Teatro e um grande rol,
Até à Ovnilogia,
Todas as actividades
Têm sua simpatia.

V

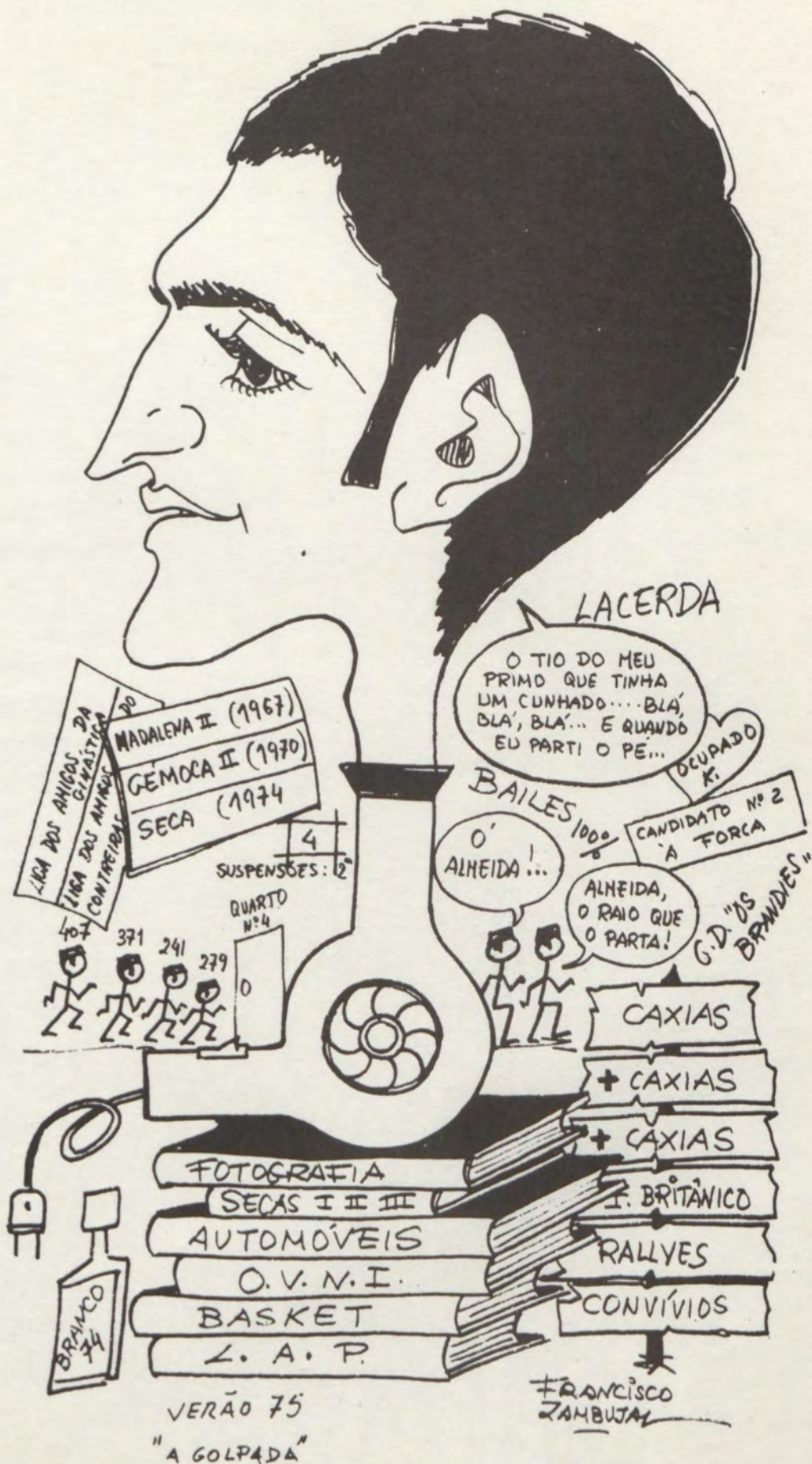
Simpatia ou amor
(Muito ao contrário de dor)
Teve ele pel' Ana Leão
Foi a sua Musa ardente
Foi o amor atraente
Foi um fraco dum Pilão

VI

Vai deixar de ser "Pilão"
Mas terá ocasião,
De ver a todo o momento
que saiu, se veio embora,
que passa a viver cá fora
Mas tem lá o pensamento.

J.A.

F.L.



JOÃO LOURENÇO FERREIRA MARTINS BAPTISTA
(Curso Superior de Máquinas)

I

ESTA HISTÓRIA BEM CONTADA
DE TUDO QUANTO ELE FEZ
COMEÇARÁ COMO TODAS
COM ... "ERA UMA VEZ

II

TAMBÉM DE CAMPOLIDE
VEIO O MENINO JOÃO
MAS MUITO SE PERGUNTOU:
- É ELE OU O IRMÃO ? !

III

NA ARTE DA DIALÉCTICA
É UM CASO "COM PAR"
CONTA AS HISTÓRIAS TODAS
ATÉ A MALTA "SECAR".

IV

NO DESPORTO CAMPEÃO
MUITO ELE PRATICOU
DESDE BASKET A FUTEBOL
ENFIM ... TUDO JOGOU.

V

DA GINÁSTICA TINHA HORROR
ACEITAVAM-SE MESMO APOSTAS
ERA UM "GOZO" OUVI-LO DIZER:
- Sr. PROFESSOR DÕI-ME AS COSTAS.

VI

CERTO DIA SUBIU AO MURO
EM BUSCA DUMA ILUSÃO
TEVE AZAR FOI "CAÇADO"
APANHOU "SEPARAÇÃO"

VII

O QUE FALTA SER CONTADO
A MUITOS VAI FAZER SOFRER
O "SECO" JÁ É CASADO
DESCULPEM TINHA DE SER.

VIII

AGORA PARA TERMINAR
A QUADRA DA DESPEDIDA
O "SIMAS" DESEJA-TE SORTE
FELICIDADES NA NOVA VIDA.

Despedida

LENTAMENTE SE FORAM,
OS LONGOS ANOS PASSANDO
E NÓS VIVENDO
ENTRE A REALIDADE E A FANTASIA
AS METAMORFOSES SUCEDERAM-SE
UMAS APÓS OUTRAS, BREVES,
VÁRIAS ÉPOCAS, VÁRIAS FASES.
APRENDEMOS A VIVER NA REALIDADE,
A SONHAR COM A FANTASIA
E ENTÃO À INCONSCIÊNCIA,
SOBREVEIO A VONTADE
UM OBJECTIVO,
MAUS DIAS, BONS DIAS
TUDO ISTO ATRAVESSAMOS CRENTES,
POSSUINDO UM ARDOR FERVOROSO,
P'RA PODER DIZER UM DIA:
"QUISEMOS E PUDEMOS ..."

O PASSADO É JÁ UMA SOMBRA,
QUE NOS PERSEGUIRÁ DE TEMPOS A TEMPOS
CONSTRUÍMOS O PRESENTE
VENHA O FUTURO...

